

## A subversão pela delicadeza

Costuma-se fazer uma distinção entre o Chico Buarque poeticamente político e o Chico Buarque poeticamente lírico. É uma falsa oposição, um clichê crítico, uma boca torta. Para fazer sentido, sua carreira de seis décadas teria de ser constituída por duas linhas paralelas ao infinito. Realizados em 2017/2018, os shows da turnê **Caravanas** forneceram novas evidências de que Chico não tem esses tais dois repertórios distintos. Suas canções “de amor” são políticas – porque, sobretudo em tempos violentos, amar também é atuar politicamente – e suas canções “de política” são amorosas – porque, sobretudo em tempos sombrios, a empatia social é uma formidável forma de amor.

Em qual das linhas se encaixaria, por exemplo, a letra de Chico para *Todo o sentimento*, melodia de Cristóvão Bastos? “Depois de te perder/ Te encontro, com certeza/ Talvez num tempo da delicadeza/ Onde não diremos nada/ Nada aconteceu”? E aí, lírico ou político? Ou ambos? E a faixa *As caravanas*, de seu mais recente CD de estúdio, onde fica? “Tem que bater, tem que matar, engrossa a gritaria/ Filha do medo, a raiva é mãe da covardia”? Manifesto político ou ternura pelas caravanas de negros suburbanos, em busca do lugar ao sol nas praias da Zona Sul carioca? Ou, sim, ambos?

Se o seletor repertório das 31 canções da turnê **Caravanas**, cujo registro agora é lançado em CD duplo e DVD, pela Biscoito Fino, nos coloca diante de uma dupla dimensão das mesmas obras de Chico, a sua presença no palco nos coloca diante de um artista brasileiro ímpar. Muito popular, mas sem concessões a entrevistas, programas de TV, redes sociais, evasão de privacidade. Mesmo seus discos e shows surgem em ciclos longos: os últimos haviam sido lançados e realizados em 2011/2012. A plateia presente na casa paulistana Tom Brasil nos últimos dias 13 e 14 de abril soube celebrar, então, a rara oportunidade de estar na presença tímida e mais que bissexta de Chico Buarque.

A diretora do DVD **Caravanas**, Joana Mazzucchelli, por sua vez, soube valorizar esse sentimento de veneração, mesmo que a plateia seja praticamente só ouvida. Não há pressa, pirotecnia, hiperatividade na edição. As imagens seguem o ritmo de Chico, só desgrudando dele para destacar esta ou aquela passagem da banda arranjada por Luiz Cláudio Ramos como um relógio suíço, implacavelmente preciso e relativamente silencioso. Nesse seu silêncio, porém, há muitos detalhes a ouvir, graças ao áudio que foi captado num estúdio móvel por Gabriel Pinheiro. Não é comum um show brasileiro ter o som tão bem registrado assim. Não se escuta vividamente apenas Chico, lógico, mas cada uma das delicadas intervenções do maestro Ramos (violão e guitarra), de Jorge Helder (baixo), João Rebouças (piano), Jurim Moreira (bateria), Bia Paes Leme (teclados e vocais), Marcelo Bernardes (sopro) e Chico Batera (percussão). Estão todos bem *aqui*, nas nossas caixas de som ou, vá lá, nos nossos fones de ouvido.

Dá para ouvir, também, os gritos de “Fora, Temer!” e “Lula livre!” Chico não interage com esses protestos, mas a nitidez de suas posições políticas esteve colocada desde sempre e, ali, naquela sexta-feira e naquele sábado, na Tom Brasil, estava sendo externada tanto em *As caravanas* quanto em *Todo o sentimento*. Tanto em *Desaforos* (“nem a tua ira eu acredito que mereça”) quanto em *Outros sonhos* (“e me jurava o diabo/ que Deus existia”). E do que fala *A moça do sonho*, parceria com Edu Lobo, afinal? “Um lugar deve existir/ Uma espécie de bazar/ Onde os sonhos extraviados/ Vão parar/ Entre escadas que fogem dos pés/ E relógios que andam para trás”?

Talvez a coisa mais subversiva em toda a obra de Chico Buarque seja o apelo constante à delicadeza, à elegância e à civilidade. O projeto **Caravanas** – shows, CD duplo e DVD – é como atravessar uma rua para tentar dialogar com o Brasil de hoje.

**Arthur Dapieve**

#### **CD e DVD ‘Caravanas – ao vivo’**

Preços sugeridos:

CD R\$ 59,90

DVD R\$ 54,90

- A turnê ‘Caravanas’ estreou em dezembro de 2017, em Belo Horizonte, e foi vista por mais de 200 mil pessoas, entre Brasil e Portugal.
- Foram 75 apresentações, em 10 cidades brasileiras (Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo, Recife, Salvador, Curitiba, Porto Alegre, Brasília, João Pessoa e Fortaleza), além de Porto e Lisboa.
- A direção do DVD é de Joana Mazzucchelli.
- O CD e DVD ‘Caravanas ao vivo’ foram gravados pelo engenheiro de som Gabriel Pinheiro. Luiz Claudio Ramos assina os arranjos, regência e a direção musical. A produção é de Vinicius França.
- O projeto gráfico é de Raul Loureiro e a foto da capa é de Leo Aversa.
- O show ‘Caravanas’ tem cenário de Helio Eichbauer, desenho de luz de Maneco Quinderé e figurinos de Marcelo Pies.
- A gravação aconteceu nos dias 13 e 14 de abril, no Tom Brasil, em São Paulo.
- O CD ‘Caravanas’, de estúdio, concorre à categoria álbum do ano, no Grammy Latino. O disco concorre ainda como Melhor álbum de MPB e a faixa-título está indicada como melhor canção em língua portuguesa.
- ‘Caravanas’ foi eleito ainda o melhor álbum de MPB, no Prêmio da Música Brasileira. ‘Tua Cantiga’ (Cristovão Bastos/Chico Buarque) ganhou como melhor canção.

**INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA:**

**CANIVELLO COMUNICAÇÃO**

**Alan Diniz – [alandiniz-temp@canivello.com.br](mailto:alandiniz-temp@canivello.com.br) – (21) 994736974**

**Mario Canivello – [mario@canivello.com.br](mailto:mario@canivello.com.br)**